

Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

**Mirae Asset Wealth Management (Brazil)
Corretora de Câmbio, Títulos e Valores
Mobiliários Ltda.**

31 de dezembro de 2016 e 2015
com Relatório do Auditor Independente

Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2016 e 2015

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.....	1
Demonstrações financeiras	
Balanços patrimoniais consolidados do Conglomerado Prudencial.....	5
Demonstrações consolidadas dos resultados do Conglomerado Prudencial.....	7
Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido do Conglomerado Prudencial.....	8
Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa do Conglomerado Prudencial.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.....	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos
Administradores e Cotistas da
Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial da Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Corretora”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Nota Explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração da Corretora para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

A Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações em 30 de março de 2017.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na Nota Explicativa nº 2 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Corretora de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 05 de dezembro de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'P. Paz', with a horizontal line extending to the right.

Patrícia di Paula da Silva Paz
Contadora CRC-1SP198827/O-3

Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Balancos patrimoniais consolidados do Conglomerado Prudencial
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em R\$ mil)

	NE	31/12/2016	31/12/2015
Ativo			
Circulante		117.305	122.255
Disponibilidades	4	93	121
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	59.812	36.724
Aplicações no mercado aberto		59.812	36.724
TVM e instrumentos financeiros derivativos	6	40.772	83.529
Carteira própria		37.511	81.703
Instrumentos financeiros derivativos		381	77
Vinculados à prestação de garantia		2.880	1.749
Outros créditos	7	16.527	1.791
Rendas a receber		408	212
Negociação e intermediação de valores		15.495	981
Diversos		624	598
Outros valores e bens		101	90
Despesas antecipadas		101	90
Não circulante		160.457	122.001
Realizável a longo prazo		159.828	120.776
TVM e instrumentos financeiros derivativos	6	158.558	119.347
Carteira própria		106.226	73.438
Vinculados à prestação de garantia		52.332	45.909
Outros créditos	7	1.270	1.429
Diversos		1.270	1.429
Investimentos		40	40
Outros investimentos		40	40
Imobilizado de uso	8	514	604
Outras imobilizações de uso		2.638	2.542
(Depreciações acumuladas)		(2.124)	(1.938)
Intangível	8	75	581
Ativos intangíveis		3.757	4.575
(Amortização acumulada)		(3.682)	(3.994)
Total do ativo		277.762	244.256

	NE	31/12/2016	31/12/2015
Passivo			
Circulante		59.947	35.795
Outras obrigações	7.	59.947	35.795
Sociais e estatutárias		1.250	1.170
Impostos e contribuições sobre lucros		7.025	4.294
Fiscais e previdenciárias		443	318
Negociação e intermediação de valores		50.362	29.075
Diversas		867	938
Não circulante		2.767	2.742
Exigível a longo prazo		2.767	2.742
Outras obrigações		2.767	2.742
Diversas	7.	26	281
Participação de terceiros		2.741	2.461
Patrimônio líquido	9.	215.048	205.719
Capital:		165.899	165.899
De domiciliados no exterior		165.899	165.899
Reservas de lucros		49.216	39.850
Ajustes de avaliação patrimonial		(67)	(30)
Total do passivo e patrimônio líquido		277.762	244.256

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações consolidadas dos resultados do Conglomerado Prudencial
Semestre/exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em R\$ mil)

	NE	2º/sem/2016	31/12/2016	31/12/2015
Demonstração do resultado do semestre/exercício				
Receitas de intermediação financeira		23.387	28.171	37.796
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	12.a	23.318	28.057	37.748
Resultado de operações de câmbio		39	77	48
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		30	37	-
Resultado bruto da intermediação financeira		23.387	28.171	37.796
Outras receitas/despesas operacionais		(4.161)	(7.934)	(1.546)
Receitas de prestação de serviços		4.472	7.126	6.297
Despesas de pessoal	12.b	(3.251)	(6.104)	(5.450)
Outras despesas administrativas	12.d	(3.477)	(6.536)	(6.833)
Despesas tributárias	12.c	(1.961)	(2.615)	(2.777)
Outras receitas operacionais	12.e	114	270	7.232
Outras despesas operacionais		(58)	(75)	(15)
Resultado operacional		19.226	20.237	36.250
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		19.226	20.237	36.250
Imposto de renda e contribuição social	11.	(8.833)	(9.235)	(13.914)
Imposto de renda - corrente		(4.902)	(5.119)	(8.439)
Contribuição social - corrente		(3.931)	(4.116)	(5.475)
Participações estatutárias no lucro		(1.295)	(1.307)	(1.170)
Lucro líquido do semestre/exercícios		9.098	9.695	21.166
Participação de controladores		8.825	9.366	19.566
Participação de terceiros		273	329	1.600

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido do Conglomerado Prudencial
Semestre/exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em R\$ mil)

	Capital realizado	Reservas especiais de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	165.899	20.284	(30)	-	186.153
Lucro líquido do exercício	-	-	-	19.566	19.566
Destinações:		19.566	-	(19.566)	-
Reserva especial de lucros	-	19.566	-	(19.566)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	165.899	39.850	(30)	-	205.719
Mutações do exercício:	-	19.566	-	-	19.566
	Capital realizado	Reservas especiais de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	165.899	39.850	(30)	-	205.719
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	-	(37)	-	(37)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	9.366	9.366
Destinações:		9.366	-	(9.366)	-
Reserva especial de lucros	-	9.366	-	(9.366)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	165.899	49.216	(67)	-	215.048
Mutações do exercício:	-	9.366	(37)	-	9.329
	Capital realizado	Reservas especiais de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
Saldos em 30 de junho de 2016	165.899	39.850	(39)	438	206.148
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	-	(28)	-	(28)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	8.928	8.928
Destinações:		9.366	-	(9.366)	-
Reserva especial de lucros	-	9.366	-	(9.366)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	165.899	49.216	(67)	-	215.048
Mutações do semestre	-	9.366	(28)	(438)	8.900

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa do Conglomerado Prudencial
Semestre/exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em R\$ mil)

	2º/SEM/2016	31/12/2016	31/12/2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre/exercício	9.098	9.695	21.166
Depreciações e amortizações	193	405	1.023
Baixa de ativos diferidos	286	286	-
Variação na participação de terceiros	(24)	(49)	-
Provisão de impostos no resultado	8.833	9.235	13.914
	18.386	19.572	36.103
Varição de ativos e obrigações	(22.825)	3.583	(29.225)
(Aumento) redução em TVM instrumentos derivativos	(4.367)	3.509	(23.238)
(Aumento) redução de outros créditos	2.615	(14.577)	816
(Aumento) redução de outros valores e bens	54	(11)	(37)
Aumento (redução) em outras obrigações	(21.127)	14.662	(6.766)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(4.439)	23.155	6.878
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Alienações de:			
Imobilizado de uso	-	-	4
Imobilizado de uso	-	(95)	(130)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	-	(95)	(126)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(4.439)	23.060	6.752
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercícios	64.344	36.845	30.093
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercícios	59.905	59.905	36.845

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Prudencial Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Corretora” ou “Instituição”), constituída em 8 de fevereiro de 2010, é uma empresa limitada, com sede em São Paulo, e possui como objeto social operar em recinto ou em sistema mantido por bolsa de valores, subscrever, isoladamente ou em consórcios com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda, intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado, comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, encarregar-se da administração de carteiras e da custódia de títulos e valores mobiliários, instituir, organizar e administrar fundos e clubes de investimento, exercer funções de agente fiduciário, prestar serviços de intermediação e de assessoria ou assistência técnica em operações e atividades nos mercados financeiro e de capitais, realizar operações no mercado de câmbio, e exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Em 23 de janeiro de 2015 houve alteração contratual aprovando a mudança da denominação social da sociedade de Mirae Asset Securities (Brazil) Corretora de Câmbio Títulos e Valores Mobiliários Ltda. para Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda. aprovada pelo Banco Central do Brasil de 9 de fevereiro de 2015.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial da Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda. foram elaboradas com a finalidade específica de atender as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do CMN, e Circular nº 3.701, de 13 de março de 2014, do BACEN.

Essas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do BACEN, e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

Conglomerado Prudencial Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--
Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos. Itens significativos, sujeitos a essas estimativas e premissas, incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação ao mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas, pelo menos, semestralmente.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Corretora em 05 de dezembro de 2017.

Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial contemplam as operações da Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda., que inclui o fundo de investimento destacado a seguir:

<u>Fundo de Investimento</u>	<u>Participação</u>
Mirae Asset Fundo de Investimento Referenciado DI	91%

Todos os saldos, transações, receitas e despesas entre a corretora e o fundo de investimento são eliminados, as demonstrações financeiras individuais da Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda. foram publicadas em 30 de março de 2017.

3. Principais práticas contábeis

Apresentamos a seguir o resumo das principais práticas contábeis adotadas pelo Conglomerado Prudencial:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Disponibilidades (que compreendem o caixa e as contas correntes de bancos), aplicações de curto prazo (igual ou inferior a 90 dias), com alta liquidez e com risco de mudança de valor insignificante.

Conglomerado Prudencial Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--
Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

b) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Estão demonstradas pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

d) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, pela Administração, independente dos prazos de vencimentos dos papéis, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- (i) *Títulos para negociação* - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Os títulos classificados nessa categoria são apresentados no ativo circulante do balanço patrimonial, independentemente do prazo de vencimento;
- (ii) *Títulos mantidos até o vencimento* - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período; e
- (iii) *Títulos disponíveis para venda* - que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA), que determina o valor líquido provável de realização através de parâmetros que compreendem, entre outros, o preço médio de negociação para títulos e valores mobiliários semelhantes em relação aos prazos de pagamento e vencimento.

As aplicações em cotas de fundos de investimento são registradas pelo valor de aquisição e atualizadas pelos respectivos valores das cotas divulgadas pelos administradores dos Fundos.

Conglomerado Prudencial Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--
Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

e) Instrumentos financeiros derivativos

Os contratos a termo representam compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados financeiramente. Na data da operação, deve ser registrado o valor final contratado, deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de *hedge* contábil estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.082/2002, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações e desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o Conglomerado Prudencial não possuía instrumentos financeiros classificados para fins de *hedge* de risco de mercado e *hedge* de fluxo de caixa.

f) Negociação e intermediação de valores

Demonstrados por valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias incorridas.

g) Demais ativos circulantes e realizável a longo prazo

São apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço.

h) Imobilizado e intangível

Imobilizado - corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. São demonstrados ao valor de custo, líquido das respectivas depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com base no tempo estimado da vida útil dos bens. As principais taxas anuais de depreciação utilizadas são as seguintes: (i) móveis e utensílios - 10%; (ii) equipamentos de comunicação - 10%; (iii) processamento de dados - 20%; (iv) sistema de transporte - 20%; e (v) sistema de segurança - 10%.

Intangível - corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades do Conglomerado Prudencial ou exercidos com tal finalidade, e aqueles com vida útil definida são amortizados linearmente durante o período estimado do benefício econômico do bem.

Conglomerado Prudencial Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--
Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

i) Impairment de ativos não financeiros

O Conselho Monetário Nacional (CMN) emitiu em 29 de maio de 2008 a Resolução nº 3.566, com efeito, a partir de 1º de julho de 2008, aprovando a adoção do pronunciamento técnico CPC 01, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*impairment*), estabelecendo os seguintes critérios:

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como ágio e marca, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* ocorre quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado.

Não foram identificados eventos que identificassem a necessidade de reconhecimento do *impairment* nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

j) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

k) Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$240 no ano.

A provisão para contribuição social estava sendo calculada à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Em 21 de maio de 2015, foi publicada a Medida Provisória nº 675/2015, que alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) das Instituições Financeiras de 15% para 20%, com eficácia a partir de 1º de setembro de 2015, convertida pela Lei nº 13.169, de 6 de outubro de 2015.

Conglomerado Prudencial Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--
Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

I) Contingências

Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os ativos contingentes são reconhecidos quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Disponibilidades	93	121
Aplicações interfinanceiras de liquidez (LTN)	59.812	36.724
Total	59.905	36.845

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	20.495	36.724
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	30.014	-
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	9.303	-
Total	59.812	36.724

Conglomerado Prudencial Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--
 Continuação
 31 de dezembro de 2016 e 2015
 (Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

- a) Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a carteira de títulos e valores mobiliários estava classificada como "Títulos disponíveis para venda" e abaixo a composição:

	31/12/2016				
	Valor de custo	Sem vencimento	Valor de mercado por prazos de vencimento		Valor de mercado
			Até 1 ano	De 1 ano até 5 anos	
Disponíveis para venda					
Carteira própria:					
Títulos públicos - LFT	128.424	-	22.110	106.226	128.336
Cotas de fundos de investimento	13.461	13.461	-	-	13.461
Certificado de depósito bancário Woori Bank - CDB	1.939	-	1.940	-	1.940
Subtotal	143.824	13.461	24.050	106.226	143.737
Disponíveis para venda					
Vinculados à prestação de garantias:					
Títulos públicos - LFT (*)	52.368	-	-	52.332	52.332
Certificado de depósito bancário Woori Bank - CDB (i)	2.879	-	2.880	-	2.880
Subtotal	55.247	-	2.880	52.332	55.212
Total	199.071	13.461	26.930	158.558	198.949

(i) CDB vinculado à garantia locatícia junto ao Woori Bank.

(*) O valor em garantia é uma exigência da Bolsa, que visa garantir o cumprimento por parte da corretora de eventuais liquidações do mercado financeiro.

Conglomerado Prudencial Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--
 Continuação
 31 de dezembro de 2016 e 2015
 (Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

- b) Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a carteira de títulos e valores mobiliários estava classificada como "Títulos disponíveis para venda" e abaixo a composição:--Continuação

	31/12/2015				
	Valor de custo	Sem vencimento	Valor de mercado por prazos de vencimento		Valor de mercado
Até 1 ano			De 1 ano até 5 anos		
Disponíveis para venda					
Carteira própria:					
Títulos públicos - LFT	92.873	-	19.401	73.438	92.839
Cotas de fundos de investimento	59.541	59.541	-	-	59.541
Mirae Asia Sector Leader Equity Fund	12.726	12.726	-	-	12.726
Emerging Markets Great Consumer Fund	24.828	24.828	-	-	24.828
Global Great Consumer Fund	15.513	15.513	-	-	15.513
Asia Great Consumer I	6.474	6.474	-	-	6.474
Cotas de Fundo Referenciado	207	207	-	-	207
Certificado de depósito bancário Woori Bank - CDB	2.554	-	2.554	-	2.554
Subtotal	155.175	59.748	21.955	73.438	155.141
Disponíveis para venda					
Vinculados à prestação de garantias:					
Títulos públicos - LFT	45.929	-	-	45.909	45.909
Certificado de depósito bancário Woori Bank - CDB (i)	1.749	-	1.749	-	1.749
Subtotal	47.678	-	1.749	45.909	47.658
Total	202.853	59.748	23.704	119.347	202.799

(i) CDB vinculado à garantia locatícia junto ao Woori Bank.

Em 31 de dezembro de 2016 foram registrados ajustes ao valor de mercado sobre os títulos classificados na categoria de títulos disponíveis para venda, no montante de R\$67 (R\$30 em 2015), os quais foram reconhecidos em contrapartida do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários.

Durante os exercícios findos em 2016 e 2015 não houve reclassificação entre as categorias de títulos e valores mobiliários.

Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

As cotas dos fundos de investimento foram atualizadas pelo respectivo valor da cota no último dia útil do mês. Os fundos locais estão custodiados na "Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP)", e os fundos não exclusivos no exterior estão custodiados no Citibank Internacional.

Conglomerado Prudencial Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--
 Continuação
 31 de dezembro de 2016 e 2015
 (Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

c) Instrumentos financeiros derivativos

O Conglomerado Prudencial realiza operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, os quais são registrados e atualizados em contas patrimoniais ou de compensação, que se destinam a atender às necessidades de seus clientes. A administração dos riscos é efetuada por meio de políticas de controles, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e diversas técnicas de acompanhamento das posições.

Em 31 de dezembro de 2016, o Conglomerado Prudencial possui posição em aberto com instrumentos financeiros derivativos, representados por operações com ações a termo no montante de R\$381.

Papel	Posição	Vencimento	Quantidade	Cotação	Posição líquida
OI ON	Comprado	02/02/2017	2.600	4,05	11
GAFISA ON	Comprado	22/02/2017	3.000	2,79	8
MARCOPOLO ON	Comprado	01/03/2017	18.000	3,44	61
PETROBRAS PN	Comprado	07/02/2017	300	16,64	5
BRASKEM PNA	Comprado	16/02/2017	500	27,48	14
TRIUNFO PART ON	Comprado	22/01/2017	8.700	3,78	33
SLC AGRICOLA ON	Comprado	23/02/2017	400	15,14	6
TRIUNFO PART ON	Comprado	30/01/2017	3.700	3,59	13
OI PN	Comprado	06/04/2017	2.500	2,61	6
SLC AGRICOLA ON	Comprado	08/03/2017	3.000	14,78	43
BANRISUL PNB	Comprado	09/03/2017	2.100	11,88	24
BRF S/A ON	Comprado	09/03/2017	300	51,35	15
BRASKEM PNA	Comprado	14/03/2017	500	33,54	16
CEMIG PN	Comprado	15/04/2017	2.500	7,58	18
GERDAU PN	Comprado	20/03/2017	600	11,60	7
LIGHT S/A ON	Comprado	20/02/2017	400	16,76	7
CEMIG PN	Comprado	21/04/2017	3.000	7,71	22
MARCOPOLO PN	Comprado	22/01/2017	2.000	2,71	5
GRENDENE ON	Comprado	27/03/2017	400	17,74	7
MAGNESITA S/A ON	Comprado	26/01/2017	2.500	24,06	60
Total			<u>57.000</u>		<u>381</u>

Em 31 de dezembro de 2015, o Conglomerado Prudencial possui posição em aberto com instrumentos financeiros derivativos, representados por operações com ações a termo no montante de R\$77.

Conglomerado Prudencial Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--
Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

b) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

<u>Papel</u>	<u>Posição</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Cotação</u>	<u>Posição líquida</u>
ITAUSA ON	Comprado	12/01/2016	2.000	7,91	16
BRASIL ON	Comprado	22/03/2016	500	16,83	8
CEMIG ON	Comprado	22/03/2016	1.000	7,40	7
PRUMO ON	Comprado	04/04/2016	3.198	11,10	34
PETROBRAS PN	Comprado	20/01/2016	300	6,74	2
BRADSPAR PN	Comprado	20/04/2016	1.500	5,16	8
PETROBRAS PN	Comprado	27/02/2016	300	6,92	2
Total			<u>8.798</u>		<u>77</u>

O Conglomerado Prudencial reconheceu no exercício de 2016 um ganho de R\$37 (R\$30 em 2015), oriundos basicamente dos contratos a termo de ações. Os instrumentos financeiros derivativos encontram-se custodiados na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

Conglomerado Prudencial Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--
Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

7. Outros créditos e outras obrigações

	31/12/2016	31/12/2015
Ativo circulante		
Outros créditos:		
Rendas a receber	408	212
Comissões e corretagens a receber	244	78
Serviços prestados a receber	164	134
Negociação e intermediação de valores	15.495	981
Devedores - conta liquidações pendentes (a)	1.632	979
Caixa de registro de liquidação (b)	3.971	-
Operações com ativos financeiros e mercadorias	-	2
Outros créditos por negociação valores (d)	9.892	-
Diversos	624	598
Adiantamentos e antecipações salariais	29	44
Adiantamentos para pagamento nossa conta	367	367
Creditos tributários	55	24
Impostos e contribuições a compensar	6	73
Pagamentos a ressarcir	30	30
Devedores diversos - País	137	60
Ativo não circulante		
Outros créditos:		
Diversos	1.270	1.429
Devedores por depósitos em garantia (c)	1.270	1.429
Passivo circulante		
Outras obrigações:		
Sociais e estatutárias	1.250	1.170
Participações nos lucros	1.250	1.170
Fiscais e previdenciárias	7.468	4.612
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	7.025	4.294
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	15	8
Impostos e contribuições sobre salários	195	165
Outros	233	145
Negociações e intermediações de valores	50.362	29.075
Credores - conta liquidações pendentes (a)	50.357	28.470
Caixa de registro e liquidação (b)	-	605
Operações de mercado e ativos financeiros	5	-
Diversas	867	938
Despesas de pessoal	527	627
Despesas administrativas	252	256
Outros pagamentos	88	55
Passivo não circulante		
Outras obrigações:		
Diversas	26	281
Provisão para passivos contingentes (c)	26	281

- (a) Refere-se, basicamente, a valores em trânsito de investidores, para os quais a Corretora presta serviços.
- (b) Refere-se a diferencial a liquidar com clientes e instituições do mercado pelas operações realizadas nos últimos pregões na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, cuja liquidação ocorre em até três dias úteis.
- (c) Refere-se a depósitos judiciais de processos trabalhistas no montante de R\$26 (valor provisionado em passivos contingentes no mesmo montante); e depósito judicial referente à anulação de decisão arbitral no montante de R\$1.244 (R\$1.148 em 2015).
- (d) Valores a receber referente resgate de fundos aplicados no exterior.

Conglomerado Prudencial Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--
 Continuação
 31 de dezembro de 2016 e 2015
 (Em milhares de reais)

8. Imobilizado, diferido e intangível

a) Imobilizado

	Taxa de depreciação - %	31/12/2016		31/12/2015	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizações em curso	-	35	-	35	-
Móveis e equipamentos de uso	10	823	(608)	215	298
Sistema de comunicação	10	207	(136)	71	92
Sistema de processamento de dados	20	1.330	(1.277)	53	96
Sistema de transporte	20	204	(79)	125	99
Sistema de segurança	10	39	(24)	15	19
Total		2.638	(2.124)	514	604

b) Diferido/Intangível

	Taxa de amortização - %	31/12/2016		31/12/2015	
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Gastos em imóveis de terceiros - benfeitorias	20	-	-	-	368
Softwares	20	3.757	(3.682)	75	213
Total		3.757	(3.682)	75	581

9. Patrimônio líquido

O capital social totalmente subscrito no montante de R\$165.899 está dividido em 165.898.739 cotas, com valor nominal de R\$1,00 cada uma.

Em 31 de dezembro de 2016 foi aprovada a destinação dos lucros no valor de R\$9.366 (R\$19.566 em 2015) para reserva especial de lucros.

10. Juros sobre o capital próprio

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 não foram pagos juros sobre capital próprio.

Conglomerado Prudencial Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--
 Continuação
 31 de dezembro de 2016 e 2015
 (Em milhares de reais)

11. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda ("IR") e contribuição social ("CS") é a seguinte:

	31/12/2016	31/12/2015
	IR/CS	IR/CS
Apuração de IR/CS		
Resultado antes da tributação sobre o lucro	20.237	36.250
(-) Participações de não controladores	(329)	(1.600)
(-) Participações estatutárias no lucro	(1.307)	(1.170)
Total	18.601	33.480
Adições (exclusões)		
Despesas não dedutíveis	1.979	384
Lucro real	20.580	33.864
(-) Incentivos fiscais - PAT	2	2
Encargos à alíquota de 15% de IR	(3.087)	(5.079)
Adicional do IR de 10%	(2.034)	(3.362)
Encargos de 15%/20% de CS	(4.116)	(5.475)
Total de despesas com IR e CS	(9.235)	(13.914)

12. Demonstração de resultado

a) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	2º sem/2016	31/12/2016	31/12/2015
Rendas de aplicações interfinanceiras	5.659	10.801	6.279
Rendas de títulos de renda fixa	12.622	21.993	17.790
Rendas de títulos de renda variável	-	1	3
Rendas de aplicações em fundos de investimento	1.331	1.338	17.469
Variação cambial de fundos de investimento no exterior	2.179	2.179	-
Lucros com títulos de renda fixa	4.660	6.918	4.513
Outras rendas	-	-	611
(-) Prejuízos com títulos de renda fixa	(1.799)	(4.122)	(8.904)
(-) Variação cambial de fundos de investimento no exterior	(1.334)	(11.050)	-
(-) Prejuízos com título de renda variável	-	(1)	(13)
	23.318	28.057	37.748

Conglomerado Prudencial Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--
 Continuação
 31 de dezembro de 2016 e 2015
 (Em milhares de reais)

12. Demonstração de resultado--Continuação

b) Despesas de pessoal

	<u>2º sem/2016</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Despesas com pró-labore	(193)	(193)	(332)
Despesas com salários	(1.870)	(3.413)	(3.072)
Despesas com encargos	(649)	(1.304)	(1.087)
Despesas com benefícios	(458)	(792)	(742)
Outras despesas	(81)	(402)	(217)
Total	(3.251)	(6.104)	(5.450)

c) Despesas tributárias

	<u>2º sem/2016</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Contribuição ao Programa de Integração Social (PIS)	(193)	(255)	(323)
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	(1.190)	(1.571)	(1.980)
Despesa com Imposto sobre Serviços (ISS)	(222)	(353)	(311)
Outras	(356)	(436)	(163)
Total	(1.961)	(2.615)	(2.777)

d) Outras despesas administrativas

	<u>2º sem/2016</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Despesas com aluguéis	(553)	(1.038)	(1.070)
Despesas com comunicação	(191)	(416)	(502)
Despesas processamento de dados	(860)	(1.645)	(1.366)
Despesas com serviços do sistema financeiro	(491)	(1.010)	(1.185)
Despesas com serviços técnicos especializados	(323)	(491)	(592)
Despesas de condomínio	(151)	(293)	(260)
Despesas de depreciação e amortização	(193)	(405)	(1.023)
Baixa de ativos diferidos	(286)	(286)	-
Outras despesas administrativas	(113)	(221)	(258)
Outras	(316)	(731)	(577)
Total	(3.477)	(6.536)	(6.833)

Conglomerado Prudencial Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--
Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

12. Demonstração de resultado--Continuação

e) Outras receitas operacionais

	<u>2º sem/2016</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Variação cambial de fundos no exterior	-	-	6.804
Recuperação de encargos e despesas	56	154	168
Variação monetária ativa	54	111	207
Outras	4	5	53
Total	114	270	7.232

(i) A variação cambial é resultado das variações de aplicações em fundos de investimento no exterior.

13. Acordo de Basileia (limite operacional)

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio de Referência ("PR") compatível com os riscos de suas atividades. O Banco Central do Brasil, através da Resolução nº 4.193/13, instituiu nova forma de apuração do Patrimônio de Referência (PR), e entram em vigor novas regras de mensuração do capital regulamentar pelo Método Padronizado de Basileia III, com nova metodologia de mensuração, análise e administração de riscos de crédito e riscos operacionais. Esse índice é calculado de forma consolidada, conforme demonstrado a seguir:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Parcela de risco de crédito	2.379	7.340
Parcelas de risco de mercado	7.561	68.548
Parcela de risco operacional	5.771	6.922
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	15.711	82.810
Patrimônio de Referência (PR)	215.047	205.351
Fator de risco - 11% sobre o Patrimônio de Referência (PR)	21.236	22.589
Índice de Basileia (% fator de risco/PRE)	135,17%	27,3%

Conglomerado Prudencial Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--
Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

14. Partes relacionadas

- a) As operações com partes relacionadas em condições usuais de mercado, e estando assim representadas:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
	<u>Ativo</u>	<u>Ativo</u>
	<u>(passivo)</u>	<u>(passivo)</u>
Outros créditos e outras obrigações - negociações e intermediação de valores		
Diretores e sócios	(6)	(22)

- b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Foi reconhecido, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o montante de R\$193 (R\$332 em 2015), o qual é considerado benefício de curto prazo.

15. Gerenciamento de risco

Estrutura de gerenciamento de riscos

A avaliação dos riscos é fundamental para a tomada de decisão da Corretora. Por isso, a Corretora conta com uma estrutura de Gerenciamento de Riscos, que é constituída de acordo com a natureza e o grau de complexidade dos negócios e atividades desenvolvidas.

A Administração é o órgão máximo responsável pela deliberação dos assuntos relacionados ao gerenciamento de riscos.

A identificação, a apuração, o monitoramento e o reporte dos riscos são realizados por unidade específica que dispõe de uma equipe de especialistas, atuando de maneira independente das unidades de negócio (segregação de funções).

Análise de sensibilidade (PV01), testes de estresse e backtests

Análise de sensibilidade, teste de estresse e *backtests* fazem parte de práticas de gestão interna do risco de mercado, ou seja, está voltada ao controle gerencial.

Em conformidade com a regulamentação do Banco Central do Brasil, as informações acerca de sua estrutura de gerenciamento de risco estão disponíveis no site do BACEN.

Conglomerado Prudencial Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--
Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

15. Gerenciamento de risco--Continuação

Estrutura de gerenciamento de riscos operacionais

Conforme a Resolução CMN nº 3.380/2006, a Corretora considera risco operacional “a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos”.

A Corretora possui uma estrutura específica para gerenciamento e controle dos riscos operacionais. Para identificação e avaliação dos controles internos utiliza critérios baseados na estrutura integrada do COSO - Comitê das Organizações Patrocinadoras da Comissão *Treadway*.

O monitoramento dos riscos operacionais é realizado continuamente por meio de registros de eventos de perdas, garantindo que os eventos relacionados a esse risco sejam identificados e reportados aos responsáveis pelo seu gerenciamento.

Estrutura de gerenciamento de riscos de mercado

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação dos valores de mercado de posições detidas pela Instituição.

A Corretora possui políticas e estratégias para o gerenciamento do risco de mercado baseadas nas diretrizes do Comitê de Basileia, estando em conformidade com a Resolução CMN nº 3.464/2007.

O gerenciamento do risco de mercado consiste em um conjunto de instrumentos para a identificação, mensuração, a avaliação, o monitoramento e o controle do risco, com uma clara definição de responsabilidades, níveis de alçada e de reporte.

Para mensurar o risco de mercado existe um acompanhamento diário através de relatórios para monitoramento de limites de exposição por grupo de risco e *stop loss*.

Conglomerado Prudencial Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--
Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

15. Gerenciamento de risco--Continuação

Estrutura de gerenciamento de risco de liquidez

Risco de liquidez pode ser entendido como a possível incapacidade da Instituição honrar suas obrigações, causada pela ocorrência de desequilíbrios entre a entrada e saída de recursos no fluxo de caixa.

A Corretora gerencia o risco de liquidez através do permanente monitoramento do fluxo de caixa esperado, definição de níveis mínimos de liquidez, da delegação de responsabilidades, de níveis de alçada e de reporte. Esse gerenciamento é baseado nas diretrizes do Comitê de Basileia, estando em conformidade com a Resolução CMN nº 2.804/2000.

Os métodos utilizados pela Corretora para a gestão do risco de liquidez são: Análise do Fluxo de Caixa, *Gap* de Liquidez.

Em atendimento às Resoluções nºs 3.380/06, 3.464/07, 3.721/09 e 3.988/11 do CMN, as estruturas de gerenciamento de riscos e a estrutura de gerenciamento de capital estão disponíveis em www.mitrade.com.br.

Conglomerado Prudencial Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--
Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

16. Contingências

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 existiam processos judiciais cuja avaliação de risco efetuada pelos assessores legais foi de risco possível e provável. O passivo contingente é incerto e depende de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos, assim sendo não foram provisionados os processos de risco possível.

Natureza	Quantidade de causas	Valor estimado das causas	Valor estimado das causas
Processo trabalhista (risco provável) (*)	1	26	281
Processo cível (risco possível) (a)	1	1.244	1.147
Processo cível (risco possível) (b)	1	45	55

Descrição da contingência

(*) Foi provisionado para contingências trabalhistas o montante de R\$26 (R\$281 em 2015) e o mesmo montante foi depositado judicialmente, visando à garantia do juízo para oposição de embargos à execução.

Processos trabalhistas

Busca o pagamento de pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional. O valor da causa foi estimado com base na notificação judicial.

Processo cível

(a) Pleito de indenização por danos materiais, morais e lucros cessantes versando sobre questões atinentes à quebra de cláusula de acordo que transita em Câmara de Arbitragem do Mercado. O valor da causa foi estimado pelo assessor legal e efetuado o depósito judicial, quando do recebimento da notificação judicial e acompanhamento do processo.

(b) Pleito de indenização de danos morais efetuado por ex-funcionário, ação declaratória com pedido de indenização.

16. Eventos Subsequentes

Após 31 de dezembro de 2016 não ocorreram eventos subsequentes que requeresses ajustes ou divulgações nas demonstrações financeiras.

A Diretoria

Reinaldo Dantas
Contador CRC-1SP110330/O-6